

## PROVÍNCIA DE CABO DELGADO

Mais de mil sobreviventes de Palma chegam à Cidade de Pemba

- Na lista, trezentas (300) crianças e quatrocentas (400) mulheres

PEMBA - Mais de mil sobreviventes de um ataque mortal a Palma, realizado por insurgentes ligados ao Estado Islâmico, chegaram ao Porto de Pemba, nesta quinta-feira, 1 de Abril, reporta a Reuters. Citando uma fonte diplomática, a agência diz que a embarcação verde e branco tinha cerca de 1.200 pessoas a bordo, incluindo 300 crianças e 400 mulheres, deslocadas pela violência.

Trabalhadores humanitários estavam no porto lotado para dar comida aos que saíam da embarcação, enquanto a polícia e os militares controlavam pessoas esperançosas em identificar os seus familiares resgatados, após a invasão a Palma, que começou na semana passada. O distrito, que fica a pouco mais de 20 quilómetros dos projectos de gás natural no valor de 60 mil milhões de dólares, tem, segundo a ONU, pelo menos, 110 mil habitantes, das quais mais de 40 mil ali se refugiaram depois de ataques noutros distritos de Cabo Delgado. A Reuters reporta que organizações humanitárias acreditam que o ataque deslocou dezenas de milhares de pessoas, muitas das quais fugiram para a floresta densa ou tentaram escapar pelo mar. Centenas, incluindo muitos trabalhadores estrangeiros foram evacuadas por via aérea. Os combates continuaram até terça-feira, disseram fontes de segurança envolvidas nos esforços de resgate e das Nações Unidas. Segurança contínua volátil A Organização das Nações Unidas (ONU) diz que continua preocupante a situação de segurança em Palma, Cabo Delgado, depois do ataque do dia 24 do mês passada, que terá provocado a morte de dezenas de pessoas. "A situação de segurança permanece volátil e preocupa a todos nós," informou, na passada quarta-feira, 31, o porta-voz Stephane Dujarric, em Nova Iorque. Dujarric disse que, em resposta, várias agências da ONU estão no terreno, tendo a que lida com a migração registado até agora cerca de oito mil chegadas em Nangade, Mueda, Montepuez e Pemba. Milhares de pessoas chegaram nesta quarta-feira, a Pemba, disse Dujarric, que referiu que outras tantas tentam chegar a lugares seguros a pé, de barco ou por estrada. "Algumas pessoas são salvas por voos humanitários da ONU e de grupos da sociedade civil," disse. Dujarric disse que o Fundo da ONU para a População está colocar em alguns pontos de Cabo Delgado, kits de parto e medicamentos para as mulheres grávidas e mães. Por outro lado, o Programa Mundial da Alimentação aumentou a ajuda para alcançar 50 mil pessoas afectadas pelo ataque a Palma. A ONU garante na região uma ponte aérea para o transporte de medicamentos e outros bens urgentes. Conselho de Segurança? Questionado se não era altura de a questão de Moçambique ser levada ao Conselho de Segurança, tendo em conta que os ataques são atribuídos a um grupo ligado ao Estado Islâmico, Dujarric destacou a importância da ajuda, e recordou que a ONU tem um enviado que lida com isso. "Penso que é importante que a comunidade internacional, neste momento, apoie Moçambique da melhor forma possível", disse.

**Horizonte 25, Destaque, 02.04.2021, Pág.03, Ed. nº 2417**